

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

AOS ACIONISTAS

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2011, exceto quando especificado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2012 foi atípico e volátil, com a primeira metade do ano marcada por diversas incertezas e ameaças advindas do cenário econômico mundial. A difícil situação fiscal dos países europeus e a especulação em torno da redução do ritmo de crescimento chinês somados à lenta recuperação da economia norte-americana foram alguns dos motivos que elevaram o grau de desconfiança da economia internacional. Ainda no cenário externo, vimos à Argentina, importante parceira comercial do País e mercado relevante para os produtos da Mundial, endurecer as políticas de restrição às importações. Contudo, na segunda metade do ano foi possível observar um tímido, porém alentador, sinal de melhora. O mercado doméstico esboçou reações às medidas anticíclicas adotadas pelo Governo. Ainda que tais medidas, no final das contas, tenham se mostrado tardias e insuficientes já que o resultado do PIB – crescimento de 0,9% –, foi decepcionante. Evidente, porém, que as contínuas reduções da taxa básica de juros, renúncia fiscal e desvalorização do Real foram medidas fundamentais para que alguns setores, como automotivo, linha branca e têxtil recuperasse parte da competitividade e da demanda pelos produtos.

A recuperação da indústria têxtil e de confecções contribuiu para a retomada da procura por aviamentos e a Mundial aproveitou esta mudança de cenário para impulsionar as vendas no segmento Fashion, com produtos como botões, enfeites, ilhoses, rebites entre outros. Neste segmento os lançamentos tiveram grande aceitação, demonstrando mais uma vez que a inovação no segmento de confecção foi determinante para a retomada do crescimento principalmente para as coleções de inverno 2012 e verão 2013. A reestruturação organizacional promovida ao longo do ano de 2012 e a busca da eficiência operacional da Companhia colaboraram para a melhoria contínua dos resultados. Trimestre a trimestre, temos vistos nossos números

evidenciarem o árduo trabalho que temos colocado em prática há tempos. Resultados não surgem do dia para a noite, mas com planejamento e trabalho. E isso, temos feito com bastante foco. Foi assim que, de forma inédita no País, inovamos através de uma ação conjunta com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o Poder Judiciário, e os Compradores dos nossos imóveis não operacionais criando uma nova modalidade de amortização acelerada da dívida fiscal por meio da venda destes ativos com a reversão do produto da venda para amortização da dívida fiscal. Esse projeto foi concluído em 2012 e, agora, só restam as discussões finais para a efetiva imputação dos débitos à serem baixados.

Ainda não estamos no patamar que vislumbramos para a Companhia, mas convictos que estamos caminhando na direção correta. Independente das influências externas de conjunturas econômicas e setoriais que atingem todo e qualquer setor da economia, estamos executando e planejando ações para, cada dia mais, fazer da Mundial uma empresa que crie valor para seus acionistas e sociedade.

Ao encerrar o exercício de 2012, nossa satisfação só não é maior pela frustração imposta pela BM&FBOVESPA que indeferiu nosso requerimento de migração para o segmento do Novo Mercado. A BM&FBOVESPA entendeu que os episódios de especulação ocorridos em 2011, da qual a Mundial S/A foi vítima, poderiam macular o segmento de listagem diferenciada ao qual a empresa pretendia ascender, apesar das inúmeras provas materiais que demonstram a correção, lisura e licitude dos procedimentos adotados pela Companhia e seus administradores. Continuamos firmemente engajados na melhoria constante dos fundamentos da Empresa, buscando seu fortalecimento e crescimento. A administração da Companhia segue trabalhando para fortalecer a sua estrutura de capital próprio, bem como diligenciando no sentido de alongar o perfil de endividamento da mesma. Também no âmbito tributário, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

As expectativas para o ano de 2013, até o momento, apontam para um cenário positivo. As primeiras estimativas do Governo indicam uma expectativa de crescimento da ordem de 3% no ano. De fato, os indicadores da Companhia, referentes ao primeiro trimestre confirmam a tendência positiva de crescimento, iniciado no segundo semestre de 2012. A aspiração da classe média por produtos de cuidado pessoal e vestuário, principalmente de grifes, também devem acelerar o consumo e contribuir positivamente para nossos resultados.

Por fim, agradecemos àqueles que nos honraram com a confiança, compromisso e dedicação: clientes, acionistas, conselheiros, diretores e colaboradores. Com vocês ao nosso lado, vamos cada vez mais longe

DESEMPENHO OPERACIONAL

As medidas adotadas pelo Governo Federal, principalmente na segunda metade do ano, contribuíram para maior oferta de crédito e, conseqüentemente, retomada do consumo pelas famílias. A manutenção da taxa de desemprego nos menores patamares históricos associada com o crescimento real da massa salarial tem causado mobilidade social e impactado diretamente o perfil de consumo. A ascensão à chamada classe média tem criado demanda por produtos customizados e de grifes. Neste contexto, a Mundial contemplou resultado

satisfatório ao final de 2012, com recuperação frente ao desempenho operacional registrado desde o início de 2011. Como apresentado nos releases anteriores, tal desempenho reflete sua capacidade de recuperação operacional, focada no incremento de vendas, no rígido controle dos custos operacionais, de modo que sua evolução seja inferior à da receita, e na redução das despesas operacionais, tanto comerciais quanto gerais e administrativas. Tal melhora no desempenho já estava sendo destacado desde o primeiro trimestre de 2012, quando a Companhia adotou uma postura comercial mais agressiva, e ressaltou sua necessidade de exercer uma política de custos e despesas mais firme, devolvendo as margens operacionais para patamares acima da média dos últimos anos.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças, esmaltes e cremes. Os esmaltes e cremes são comercializados sob a marca Impala, marca que vem se destacando no segmento de esmalte e já visa alcançar a vice-liderança no ano seguinte. O íntimo conhecimento das tendências de moda derivadas da Divisão Fashion, tornaram a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito à lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se a referência no segmento, ditando a moda e ganhando importantes fatias de mercado, tanto no Brasil quanto no exterior.

A receita líquida do segmento somou R\$ 35,3 milhões no 4T12, 2,2% superior à auferida no trimestre anterior, mas 2,0% inferior ao mesmo período do ano passado. Somente o mercado interno representou 96,0% do total da demanda por esse segmento, o mesmo percentual alcançado no trimestre anterior, e 2,2 p.p. acima dos 93,8% registrados no 4T11. No acumulado no ano de 2012, a receita total de Personal Care foi R\$ 132,9 milhões, montante 5,5% superior aos R\$ 126,0 milhões registrados ao final de 2011. O mercado interno foi responsável por 96,1% da receita do segmento, o que indica aumento de 2,5 p.p. frente ao percentual registrado em 2011. Mesmo com as iniciativas adotadas visando aumentar a relevância do mercado externo, principalmente nos mercados europeu e norte-americano, ainda não foi observada significativa alteração nas vendas. Todavia, a mudança na estratégia de distribuição nos Estados Unidos, partindo para o atendimento de canais profissionais do segmento de beleza, abrem novas perspectivas de crescimento que deverão se materializar ainda em 2013. O Ebitda acumulado no exercício de 2012 foi de R\$ 23,8 milhões, 4,4% superior aos R\$ 22,8 milhões do ano anterior.

GOURMET

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

A receita líquida somou R\$ 6,9 milhões no último trimestre do ano, montante 12,6% e 8,0% inferior, respectivamente, aos R\$ 7,9 milhões obtidos no 3T12 e R\$ 7,5 milhões do 4T11. O Ebitda do 4T12 totalizou R\$ 1,8 milhão e reverteu o valor negativo de R\$ 0,2 milhão registrados no trimestre imediatamente anterior, ainda que tenha sido 1,4% menor se comparado ao valor registrado no 4T11. A divisão respondeu por 7,5% da receita líquida global da Companhia, registrando queda de 0,3 p.p. em relação ao montante auferido no 3T12.

No acumulado do exercício, a receita totalizou R\$ 29,2 milhões, 9,0% inferior frente aos R\$ 32,1 milhões obtidos em 2011.

FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. As duas últimas coleções, inverno 2012 e verão 2013 foram muito bem aceitas pelos clientes de confecção. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhando participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados.

Este segmento é fortemente impactado pela flutuação cambial na medida em que os varejistas do vestuário voltaram-se para importação direta como forma de reduzir seu custo de mercadorias vendidas. Com a estabilização do dólar na casa dos R\$ 2,00, à partir do 2S12, percebe-se uma retomada da indústria nacional à medida que diminui o volume de produtos importados neste segmento. O 4T12 apresentou uma melhora significativa na receita líquida, alcançando o montante de R\$ 41,7 milhões, um incremento de 8,9% no comparativo com o 4T11. No acumulado do ano, o segmento alcançou receita líquida de R\$ 172,6 milhões, montante apenas 2,4% inferior aos R\$ 176,8 milhões auferidos ao final de 2011. O desempenho de 2012, medido pelo Ebitda antes dos ajustes de eventos não recorrentes em 2011, apresentou um crescimento de 18,3% quando comparado ao ano anterior.

O segmento fashion continua sendo responsável pela maior parcela de contribuição na receita líquida da Companhia, com participação de 46,9% em 2012, ainda que tal participação tenha apresentado redução de 1,7 ponto percentual em relação à divisão observada no exercício anterior.

SYLLENT

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica.

A receita líquida foi de R\$ 2,8 milhões no 4T12, 9,7% inferior ao valor obtido no 3T12, mas 7,7% superior aos R\$ 2,6 milhões do 4T11. O Ebitda foi negativo em R\$ 0,8 milhão, ante desempenho positivo de R\$ 0,1 milhão no trimestre imediatamente anterior e negativo em R\$ 0,06 milhão no 4T11.

No ano, a receita foi de R\$ 11,2 milhões, 3,5% abaixo dos R\$ 11,6 milhões registrados em 2011. O Ebitda acumulado foi de R\$ 0,3 milhão negativo ante R\$ 0,5 milhão negativo auferido em 2011.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

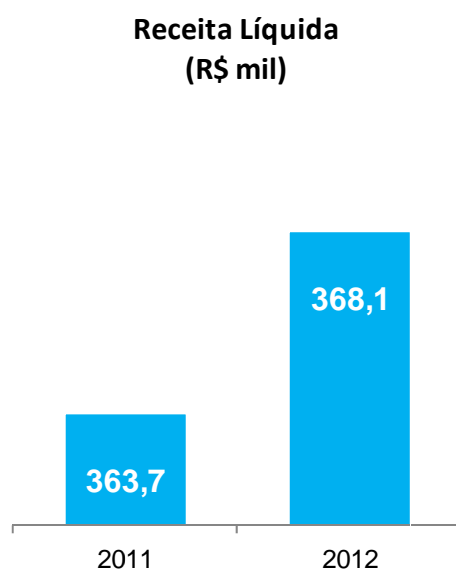
De forma paulatina, porém continua, a Mundial obteve êxito na retomada do desempenho operacional ao longo de 2012, a despeito de um mercado ainda contraído, especialmente no decorrer do primeiro semestre.

Concomitantemente, sua administração deu continuidade ao trabalho de enquadramento em relação as questões fiscal e financeira da Companhia. Seu resultado, ao final do ano, foi uma conclusão de diversos esforços realizados no sentido de administrar os custos operacionais, permanecendo abaixo da média histórica dos trimestres anteriores, e equilibrar as despesas operacionais para que se mantivessem alinhadas aos períodos anteriores, evitando qualquer oscilação significativa que impactasse diretamente o Ebitda e, por consequência, seu resultado final.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 4T12, a receita líquida foi de R\$ 92,2 milhões, com ganho de 4,2% em relação ao 4T11. Os segmentos que detêm a maior participação sobre a receita líquida são Fashion e Personal Care, com 45,3% e 38,3% do total no 4T12, respectivamente. Em ambos os segmentos, mais de 95,0% da receita foi proveniente das vendas realizadas no mercado interno.

No ano de 2012, a receita líquida totalizou R\$ 368,1 milhões, montante 1,2% superior aos R\$ 363,6 milhões auferidos em 2011. No mesmo período, os segmentos Fashion e Personal Care responderam por 46,9% e 36,1% do total da receita auferida ou R\$ 172,6 milhões e R\$ 132,9 milhões, respectivamente. Comparado ao ano anterior, tais montantes apresentaram diminuição de 2,4% para o segmento Fashion e incremento de 5,5% para o Personal Care.



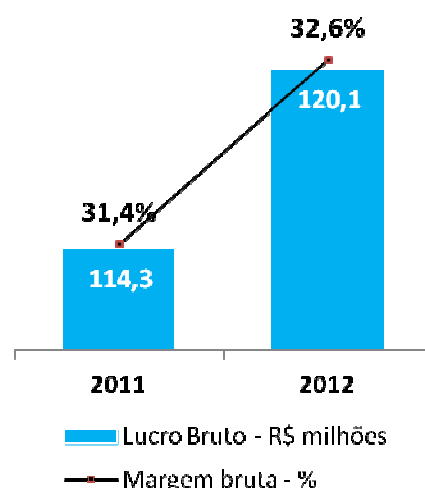
CPV

No 4T12, o custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou o montante de R\$ 61,0 milhões, valor 5,7% inferior ao 3T12 e 1,6% menor frente aos R\$ 62,0 milhões obtidos no 4T11. A busca pela eficiência e maior controle de custos proporcionou a redução de 2,0 p.p. na participação do CPV na receita líquida durante o último trimestre do ano quando comparada com o percentual registrado no trimestre anterior. Ante o 4T11, houve aumento de 4,0 p.p. já que ao longo do ano de 2012, a Companhia optou em adotar uma política comercial mais agressiva, compensada parcialmente pelo aumento de volume.

Na avaliação anual, os custos operacionais somaram R\$ 248,1 milhões em 2012, praticamente em linha ao valor obtido ao final de 2011. Os custos representaram 67,4% do faturamento da Companhia, com leve incremento de 1,2 p.p. frente ao registrado em 2011. A busca pela eficiência e o austero controle de custos têm sido, em conjunto com o aumento do volume de vendas, o foco da gestão. Os esforços empreendidos mostraram resultados no exercício, que apresentou redução do valor absoluto do CPV, a despeito do aumento das vendas.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



A Mundial obteve lucro bruto de R\$ 31,2 milhões no 4T12, com margem bruta de 33,8%. O desempenho mostra evolução positiva frente ao 4T11. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o lucro bruto apresentou aumento de 18,0%, com ganho de 4,0 p.p. na margem bruta.

O desempenho de 2012 foi positivo ante ao registrado no ano anterior, principalmente em razão do desempenho registrado no segundo semestre, quando o mercado também passou a dar sinais de ligeira melhora. O lucro bruto acumulado no exercício foi de R\$ 120,1 milhões, 5,1% superior em relação ao registrado em 2011, com a rentabilidade bruta alcançando 32,6%, o que indica ganho de 1,2 ponto percentual no mesmo período.

DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T12, as despesas operacionais somaram R\$ 24,6 milhões, praticamente em linha com o valor registrado no 3T12. Quando comparado com valor registrado no 4T11, notou-se incremento de 12,3%, face as obrigações de acordo coletivo e reajustes contratuais, em sua maioria, indexados à algum índice de inflação.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2011, as despesas administrativas mostram redução de 25,3%, frente aos R\$ 9,1 milhões registrados no 4T11, evidenciando a reestruturação organizacional e o foco no controle de despesas.

A maior parcela de contribuição para as despesas operacionais são aquelas relacionadas com vendas, que incluem frete, comissões e despesas promocionais. Essa linha auferiu gastos 2,3% menores no 4T12, já que o volume de vendas foi comparativamente inferior ao do 3T12 e, ainda assim, incorporou eventuais despesas de fretes e comissões relativas de tal período. Na comparação com o 4T11, houve aumento de 9,5%, acompanhando o aumento no volume de vendas.

No ano de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 92,6 milhões, montante 6,8% inferior aos R\$ 99,4 milhões obtidos em 2011. No período, tanto as despesas comerciais - que somaram R\$ 64,8 milhões -, quanto as administrativas (R\$ 25,7 milhões) registraram redução, 0,8% e 10,8%, respectivamente. A diminuição do valor absoluto das despesas se deu ao mesmo tempo em que as vendas aumentaram, revelando o forte esforço realizado no sentido de buscar ganho de rentabilidade para as operações. A Administração da Mundial segue empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia.

EBITDA

O ano de 2012 foi marcadamente melhor no que tange a geração operacional de caixa. Enquanto o EBITDA, operacional em 2011 somou R\$32,4 milhões, o mesmo indicador registrou R\$ 43,2 milhões em 2012, um incremento superior à 33%.

A margem EBITDA registrou aumento de 2,8 p.p., passando de 8,9% em 2011 para 11,7% ao final de 2012.

Este crescimento na geração de caixa é resultado de um trabalho incessante de redução de custos e busca de maior eficiência operacional, visando reduzir o ponto de equilíbrio e assim tornar a Companhia mais ágil e lucrativa.

Em 2013, a administração da Companhia, uma vez concluída a reestruturação e alongamento da dívida financeira, focará a sua atenção no crescimento da receita, com ações específicas tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

A administração da Companhia acredita que em 2013 poderá reduzir o CPV em mais 3p.p. sobre a receita líquida, economia esta que se traduzirá numa geração de caixa operacional ainda maior.

Apresentação do cálculo EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado em milhares de reais	Acumulado 2012	Acumulado 2011
Receita Líquida	368.142	363.699
Lucro Operacional Bruto	120.052	114.258
Despesas Operacionais	(92.569)	(99.413)
Despesas comerciais	(64.744)	(65.236)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(27.825)	(34.177)
Resultado operac. antes desp. financeiras, equivalência patrimonial.	27.483	14.845
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.740	4.024
EBIT	31.223	18.869
Depreciação e amortização	12.020	13.553
EBITDA	43.243	32.422
**Despesas não recorrentes	-	20.538
EBITDA - Ajustada	43.243	52.960

* Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 3.740 no ano de 2012 e R\$ 4.024 no ano de 2011, referente aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de impostos devolução e abatimentos, redutor da receita bruta.

** Despesas não recorrentes no montante de R\$ 7.178, relativos a baixa de crédito fiscais prescritos e R\$ 13.360 correspondente a baixo de ágio ambos registrados na contabilidade na rubrica outras despesas operacionais.

O EBIT e EBITDA relativo ao ano de 2011 sofreu alteração de R\$ 4.024 referente ao valor de REFIS, a alteração do valor referem-se a mudança de procedimento na apuração das mesmas.

RESULTADO FINANCEIRO

A receita financeira do último trimestre de 2012 somou R\$ 11,3 milhões, montante 41,3% superior aos R\$ 8,0 milhões registrados no 3T12 e 19,0% acima do apurado no 4T11. No mesmo período, as despesas financeiras tiveram redução de 11,1%, totalizando R\$ 8,8 milhões no último trimestre do ano e de 41,7% em relação ao valor do 4T11, tal redução é explicada pela queda na taxa juros SELIC durante o ano de 2012 e melhores taxas de captação de empréstimos.

Para melhor entendimento, as despesas financeiras da Mundial são separadas em “receitas financeiras, “despesas financeiras de giro”, apresentadas no parágrafo anterior e “outras despesas financeiras” relativas as

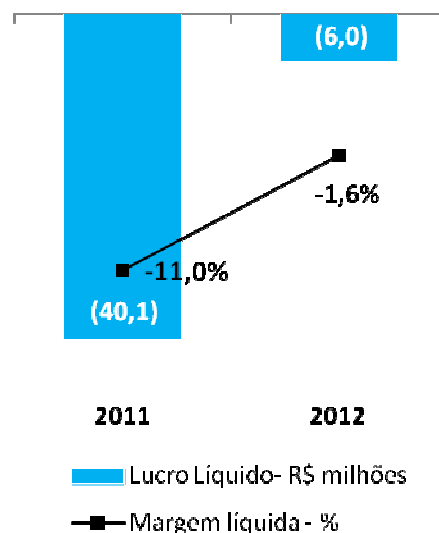
despesas originárias do passivo tributário. No 4T12, a Companhia registrou R\$ 1,8 milhão em outras despesas financeiras, 78,0% e 88,1% inferior aos montantes obtidos no 3T12 e 4T11.

Com isso, a Mundial gerou resultado financeiro líquido positivo no 4T12 de R\$ 0,6 milhão, ante o prejuízo líquido de R\$ 10,2 milhões e de R\$ 20,8 milhões registrados no 3T12 e 4T11, respectivamente.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Face a reestruturação organizacional, o maior controle de custos e despesas, a política comercial mais agressiva e a redução das despesas financeiras a Mundial vem apresentando, trimestre após trimestre, continua recuperação em seus resultados. Assim, conseguiu passar de prejuízo líquido em R\$ 4,9 milhões no 1T12, para prejuízo de R\$ 2,5 milhões e de R\$ 0,8 milhão no 2T12 e 3T12, respectivamente, até, finalmente, reverter os resultados negativos para lucro líquido de R\$ 2,3 milhões no 4T12. A margem líquida acompanhou tal evolução, passando de 6,5% negativos no 1T12, para 2,5% positivos no 4T12.

O resultado do último trimestre do ano, no entanto, não foi suficiente para reverter o prejuízo já acumulado nos nove primeiros meses de 2012. No ano, a Companhia ainda acumula prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões, montante, no entanto, significativamente (85,0%) inferior ao prejuízo de R\$ 40,1 milhões registrado em 2011. Apesar do prejuízo apurado no exercício, a melhora percebida no desempenho trimestre a trimestre indica a tendência da reversão dos resultados.



ENDIVIDAMENTO

O endividamento líquido da Companhia, incluindo debêntures, somou R\$ 163,4 milhões em 31 de dezembro de 2012, considerando disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 7,9 milhões na data. O endividamento ficou 13,8%, ou R\$ 27,5 milhões, menor do que o registrado ao final do exercício de 2011.

Os empréstimos e financiamentos referem-se principalmente a captações de recursos em moeda nacional, para capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

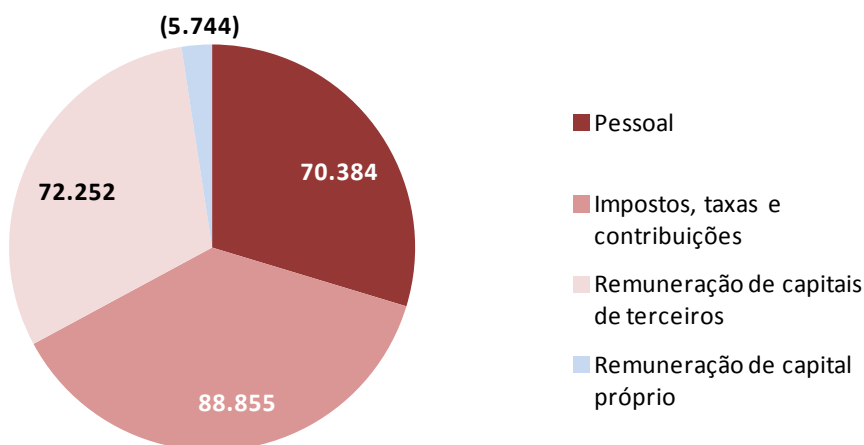
INVESTIMENTO

A Mundial continuou investindo em ampliação de capacidade e manutenção preventiva no 4T12, quando foram empregados R\$ 1,5 milhão ante R\$ 1,8 milhões no 3T12. Os investimentos foram destinados para suportar a retomada do crescimento, atendendo o aumento das vendas, sendo 83,3% direcionados para a unidade de produtos de consumo, incremento de 20,0 p.p. em relação ao investido no segmento em 2011. No ano de 2012, o total de investimentos empregado pela Companhia totalizou R\$ 8,1 milhões, montante 58,2% inferior frente aos R\$ 19,4 milhões investidos em 2011.

VALOR ADICIONADO

A demonstração da distribuição do valor adicionado da Mundial tem como objetivo apresentar a destinação da riqueza criada para os seus stakeholders (empregados, governo, instituições financeiras e acionistas). No ano de 2012, a Companhia gerou R\$ 225,7 milhões ante R\$ 198,6 milhões em 2011.

Demonstração do Valor Adicionado R\$ 225,7 MM

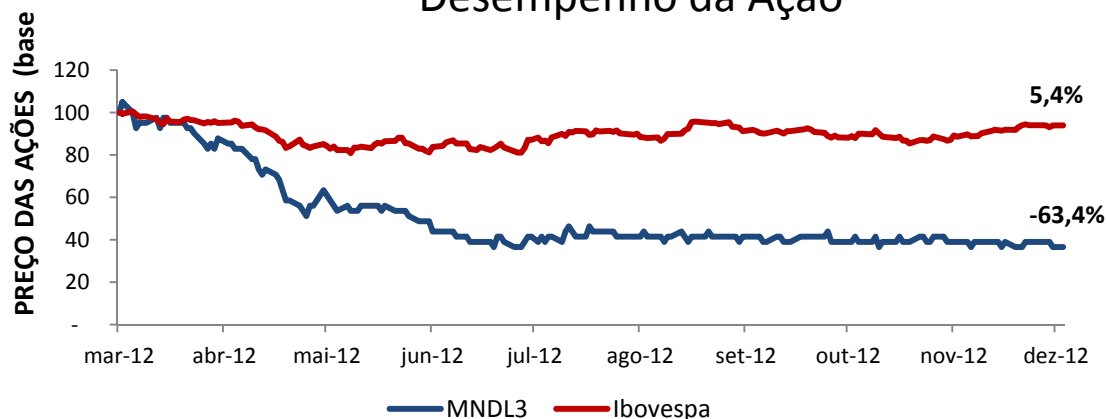


MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de dezembro de 2012, a cotação da ação ordinária da Companhia (MNDL3) foi de R\$ 0,15, queda de 63,4% desde sua primeira negociação em março de 2012, quando seu título estava cotado a R\$ 0,41. No mesmo período, o Ibovespa apresentou alta de 5,4%. O volume financeiro médio diário negociado no ano foi de R\$ 289,9 mil, e o valor de mercado em 31/12/2012 alcançou R\$ 44,6 milhões.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações ordinárias da Mundial em comparação com o Ibovespa:

Desempenho da Ação

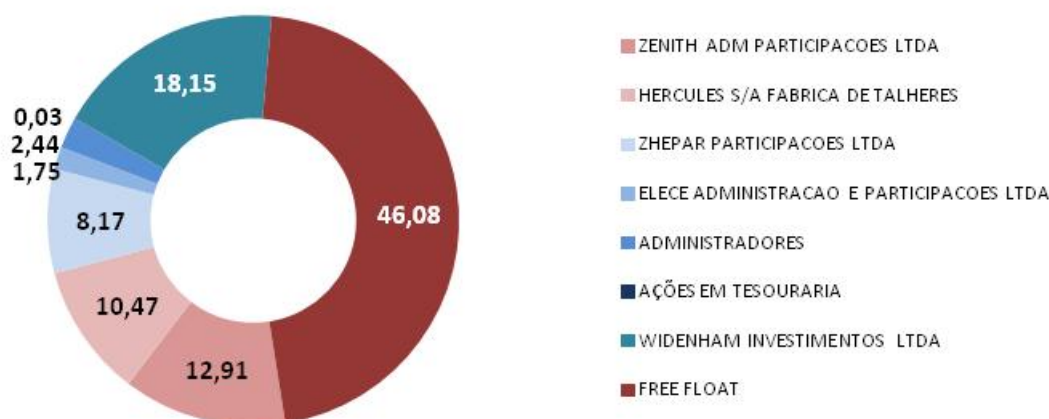


ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O Capital Social integralizado em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 43,8 milhões, representado por 297.631.213 (duzentas e noventa e sete milhões, seiscentas e trinta e uma mil e duzentas e treze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, com a seguinte estrutura societária:

Posição Societária

(em 31/12/2012)



AUDITORES INDEPENDENTES

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido exercício.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em Reais mil)

	Controladora			Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	01/01/11 Reapresentado	31/12/12	31/12/11
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	4.146	3.813	4.274	7.890	6.456
Clientes (Nota 8)	56.390	53.162	90.439	129.324	111.297
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(4.867)	(3.339)	(2.935)	(5.244)	(3.936)
Títulos a receber (Nota 11)	19.492	16.245	13.490	19.553	16.245
Estoques (Nota 9)	23.957	22.972	24.519	40.529	40.274
Tributos a recuperar (Nota 10)	915	813	531	2.375	1.987
Outras contas a receber	6.212	12.119	13.756	8.104	15.581
Total ativo circulante	106.245	105.785	144.074	202.531	187.904
Ativo não circulante					
Títulos a receber (Nota 11)	46.812	50.506	55.593	46.812	50.506
Títulos de capitalização (Nota 7)	716	778	610	730	840
Partes relacionadas (Nota 12)	399.257	364.475	279.605	352.006	309.375
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	-	-	-	707	758
Créditos tributários (Nota 10)	2.125	2.125	7.737	2.125	2.125
Tributos a recuperar (Nota 10)	312	381	380	9.217	8.214
Créditos judicial com terceiros (Nota 13)	18.833	18.833	18.833	18.833	18.833
Outras contas a receber	5.158	4.313	4.753	5.196	4.436
Imóveis destinados a venda (Nota 14)	75	75	19.545	4.247	26.979
Participações em controladas (Nota 15)	57.290	54.460	60.584	-	-
Outros investimentos	266	426	686	301	461
Imobilizado (Nota 16)	174.335	178.225	178.855	192.731	196.045
Intangível (Nota 17)	35.044	35.914	49.767	35.333	36.130
Total ativo não circulante	740.223	710.511	676.948	668.238	654.702
Total do ativo	846.468	816.296	821.022	870.769	842.606
	Controladora			Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	01/01/11 Reapresentado	31/12/12	31/12/11
Passivo circulante					
Fornecedores	36.386	38.279	28.422	46.224	46.746
Impostos e contribuições sociais (Nota 20)	77.315	86.491	55.439	125.361	116.966
Debêntures (Nota 22)	6.554	6.277	4.743	6.554	6.277
Salários e ordenados	10.868	12.468	10.082	13.335	14.946
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	130.424	145.965	133.727	150.359	167.532
Outras contas a pagar	4.518	12.028	14.242	8.204	15.015
Total passivo circulante	266.065	301.508	246.655	350.037	367.482
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	7.124	6.129	8.902	8.130	7.455
Impostos e contribuições sociais (Nota 20)	348.334	332.966	347.109	402.638	356.764
Debêntures (Nota 22)	6.281	17.598	21.324	6.281	17.598
Partes relacionadas (Nota 12)	49.411	8.804	10.149	623	249
Provisões para contingências (Nota 23)	2.323	2.222	2.690	2.873	3.003
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	57.109	46.286	47.851	66.648	49.482
Outras contas a pagar	-	-	300	1.209	899
Provisão para perda em investimentos	78.012	61.340	44.045	-	-
Total passivo não circulante	548.594	475.345	482.070	488.402	435.450
Patrimônio líquido (Nota 24)					
Capital social	43.794	28.794	28.794	43.794	28.794
(-) Ações em tesouraria	(36)	-	-	(36)	-
Reservas de reavaliação	43.687	68.342	81.975	43.687	68.342
Reserva especial	-	3.201	3.201	-	3.201
Reserva de lucros	-	23.733	23.733	-	23.733
Ajustes acumulados de conversão	(920)	(1.084)	(1.380)	(920)	(1.084)
Resultados acumulados	(54.716)	(83.543)	(44.026)	(54.716)	(83.550)
Total do patrimônio líquido dos controladores	31.809	39.443	92.297	31.809	39.436
Participações dos não controladores	-	-	-	521	238
Total do patrimônio líquido	31.809	39.443	92.297	32.330	39.674
Total do passivo e do patrimônio líquido	846.468	816.296	821.022	870.769	842.606



Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais mil)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 27)	247.841	267.311	368.142	363.699
Custos de vendas e serviços	(197.860)	(199.749)	(248.090)	(249.441)
Lucro bruto	49.981	67.562	120.052	114.258
Despesas operacionais				
Com vendas	(36.395)	(37.696)	(64.744)	(65.236)
Gerais e administrativas	(14.946)	(17.333)	(25.702)	(28.801)
Remuneração dos administradores (Nota 28)	(2.525)	(2.325)	(2.525)	(2.325)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 29)	178	(10.607)	402	(3.051)
	(53.688)	(67.961)	(92.569)	(99.413)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	(3.707)	(399)	27.483	14.845
Resultado de participação em controladas (Nota 15)				
Resultado da equivalência patrimonial	8.975	302	-	-
Provisão para perda em investimento	(16.539)	(17.635)	-	-
	(7.564)	(17.333)	-	-
Resultado financeiro (Nota 30)				
Receitas financeiras	47.302	37.160	44.804	35.544
Despesas financeiras-giro	(18.478)	(29.988)	(38.347)	(50.423)
Outras despesas financeiras	(16.043)	(30.932)	(30.333)	(38.010)
	12.781	(23.760)	(23.876)	(52.889)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	1.510	(41.492)	3.607	(38.044)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(7.518)	892	(9.352)	(1.909)
Participação dos não controladores	-	-	(263)	(160)
Prejuízo líquido do exercício	(6.008)	(40.600)	(6.008)	(40.113)
Prejuízo por ação - em R\$	(0,08)	(0,08)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais mil)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Prejuízo do exercício	(6.008)	(40.600)	(5.475)	(39.953)
Realização de reserva de reavaliação	(1.588)	(1.764)	(1.588)	(1.890)
Tributos sobre a realização de reserva de reavaliação	540	600	540	642
Realização de reserva de reavaliação em controlada	(71)	(84)	(71)	(12.385)
Variação cambial sobre investimentos	106	296	106	197
Estorno da reserva de reavaliação	-	(12.385)	-	-
Baixa da reserva de reavaliação	(6.782)	-	(6.872)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	(16.696)	-	(16.696)	-
Total dos resultados abrangentes	(30.499)	(53.937)	(30.056)	(53.389)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(30.499)	(53.937)	(31.432)	(53.603)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-	1.376	214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais mil)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Resultado líquido do exercício	(6.008)	(40.600)	(6.008)	(40.113)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício				
Depreciação e amortização	11.082	12.716	12.020	13.553
Equivalência patrimonial	7.564	17.333	-	-
Provisões de ativos e passivos	(23.612)	23.899	(9.200)	34.864
Variações cambiais de ativos e passivos	812	1.610	1.082	1.819
Imposto de renda e contribuição social	510	(1.228)	1.105	(1.581)
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	(3.644)	54.330	5.007	48.655
Caixa gerado nas operações	(9.652)	13.730	(1.001)	8.542
Redução ou (aumento) dos saldos ativos e passivos				
Clientes	(3.789)	35.901	(18.300)	4.148
Títulos a receber	447	2.333	386	2.263
Estoque	(985)	1.547	(255)	(1.411)
Partes relacionadas ativas e passivas	45.317	(48.696)	(5.287)	1.462
Outras contas a receber - Circulante e não circulante	5.419	13.513	29.693	21.632
Fornecedores	(2.388)	9.623	(1.794)	1.305
Impostos e contribuições	(8.532)	(8.611)	27.481	(2.547)
Salários e ordenados	(2.448)	992	(2.915)	1.125
Provisões para contingências	(2.832)	(2.686)	(3.265)	(4.890)
Outras contas a pagar - Circulante e não circulante	1.268	(8.017)	1.871	(8.986)
	31.477	(4.101)	27.615	14.101
Atividades de investimento				
Investimentos	-	(53)	-	-
Imobilizado	(6.267)	(11.469)	(7.773)	(16.235)
Intangível	(55)	(124)	(136)	(153)
	(6.322)	(11.646)	(7.909)	(16.388)
Caixa líquido atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	319.198	324.064	354.813	351.513
Pagamentos de empréstimos	(306.782)	(281.387)	(341.322)	(312.328)
Juros pagos de empréstimos	(27.951)	(34.042)	(31.127)	(39.513)
Pagamento de debêntures	(5.055)	(4.740)	(5.055)	(4.740)
Juros pagos de debêntures	(774)	(2.339)	(774)	(2.339)
Aumento de capital	6.230	-	6.230	-
Ações em tesouraria	(36)	-	(36)	-
	(15.171)	1.556	(17.271)	(7.406)
Total da geração de caixa	333	(461)	1.434	(1.152)
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	3.813	4.274	6.456	7.608
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	4.146	3.813	7.890	6.456

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais mil)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros para			Reserva	Outros resultados abrangentes			Prejuízos acumulados	Total
			Orçamento de capital	Legal	Total	Especial	Reserva de reavaliação	Ajuste acumulado de conversão	Total		
Em 31 de dezembro de 2010	28.794	-	21.996	1.737	23.733	3.201	81.975	(1.361)	80.614	-	136.342
Ajustes (nota 5)	-	-	-	-	-	-	-	(19)	(19)	(44.026)	(44.045)
Em 01 de janeiro de 2011	28.794	-	21.996	1.737	23.733	3.201	81.975	(1.380)	80.595	(44.026)	92.297
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.600)	(40.600)
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(1.248)	-	(1.248)	1.248	-
Estorno de reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(12.385)	-	(12.385)	-	(12.385)
Outros resultados abrangentes											
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	296	296	(165)	131
Em 31 de dezembro de 2011	28.794	-	21.996	1.737	23.733	3.201	68.342	(1.084)	67.258	(83.543)	39.443
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.008)	(6.008)
Aumento de capital	15.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.000
Ações em tesouraria	-	(36)	-	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Transferência entre reservas	-	-	(21.996)	(1.737)	(23.733)	(3.201)	-	-	-	26.934	-
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários própria	-	-	-	-	-	-	(1.588)	-	(1.588)	1.588	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	540	-	540	(540)	-
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários controlada	-	-	-	-	-	-	(71)	-	(71)	71	-
Baixa da reserva de reavaliação líquida de efeito tributário	-	-	-	-	-	-	(6.782)	-	(6.782)	6.782	-
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(16.696)	-	(16.696)	-	(16.696)
Outros resultados abrangentes											
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	106	106	-	106
Em 31 de dezembro de 2012	43.794	(36)	-	-	-	-	43.745	(978)	42.767	(54.716)	31.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais mil)

	Reservas de lucros para				Reserva Especial	Outros resultados abrangentes			Prejuízos acumulados	Participação dos não controladores	Total		
	Capital social	Ações em tesouraria	Orçamento de capital	Legal		Total	Reserva de reavaliação	Ajuste acumulado de conversão				Total	
Em 31 de dezembro de 2010	28.794	-	21.996	1.737	23.733	3.201	81.975	(1.281)	80.694	(44.788)	91.634	335	91.969
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.953)	(39.953)	-	(39.953)
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(1.248)	-	(1.248)	1.248	-	-	-
Estorno de reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(12.385)	-	(12.385)	-	(12.385)	-	(12.385)
Outros resultados abrangentes													
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	197	197	(57)	140	-	140
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(97)	(97)
Em 31 de dezembro de 2011	28.794	-	21.996	1.737	23.733	3.201	68.342	(1.084)	67.258	(83.550)	39.436	238	39.674
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.745)	(5.745)	-	(5.745)
Aumento de capital	15.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.000	-	15.000
Ações em tesouraria	-	(36)	-	-	-	-	-	-	-	-	(36)	-	(36)
Transferência entre reservas	-	-	(21.996)	(1.737)	(23.733)	(3.201)	-	-	-	26.934	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários própria	-	-	-	-	-	-	(1.588)	-	(1.588)	1.588	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	540	-	540	(540)	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários controlada	-	-	-	-	-	-	(71)	-	(71)	71	-	-	-
Baixa da reserva de reavaliação líquida de efeito tributário	-	-	-	-	-	-	(6.782)	-	(6.782)	6.782	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(16.696)	-	(16.696)	-	(16.696)	-	(16.696)
Outros resultados abrangentes													
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	106	106	(256)	(150)	(263)	(413)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	546	546
Em 31 de dezembro de 2012	43.794	(36)	-	-	-	-	43.745	(978)	42.767	(54.716)	31.809	521	32.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais mil)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receitas	319.889	356.421	484.338	488.540
Venda de mercadorias, produtos e serviços	319.916	343.823	484.031	470.256
Outras receitas	1.501	12.194	1.910	18.142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.528)	404	(1.603)	142
Insumos adquiridos de terceiros	(217.345)	(238.228)	(290.903)	(312.789)
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(179.092)	(180.156)	(230.067)	(233.097)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(38.253)	(58.072)	(60.836)	(79.692)
Valor adicionado bruto	102.544	118.193	193.435	175.751
Depreciação e amortização	(11.082)	(12.716)	(12.020)	(13.553)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	91.462	105.477	181.415	162.198
Equivalência patrimonial	(7.564)	(17.333)	-	-
Receitas financeiras	47.302	37.160	44.804	35.544
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(510)	1.228	(473)	868
Valor adicionado a distribuir	130.690	126.532	225.746	198.610
Pessoal	(51.399)	(51.391)	(70.384)	(71.254)
Remunerações diretas	(43.365)	(43.594)	(60.555)	(60.324)
Benefícios	(2.937)	(2.733)	(3.832)	(5.018)
FGTS	(5.097)	(5.064)	(5.997)	(5.912)
Impostos, taxas e contribuições	(49.823)	(53.726)	(88.855)	(74.904)
Impostos federais	(32.121)	(35.543)	(51.843)	(49.092)
Impostos estaduais	(17.234)	(17.446)	(36.469)	(24.956)
Impostos municipais	(468)	(737)	(543)	(856)
Remuneração de capitais de terceiros	(35.476)	(62.015)	(72.252)	(92.405)
Despesas financeiras-giro	(18.478)	(29.988)	(38.347)	(50.423)
Outras despesas financeiras	(16.043)	(30.932)	(30.333)	(38.010)
Aluguéis	(955)	(1.095)	(3.572)	(3.972)
Remuneração de capital próprio	6.008	40.600	5.744	39.953
Juros de capital próprio (bruto)	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) retido do período	6.008	40.600	6.008	40.113
Participações dos não controladores	-	-	(263)	(160)
Distribuição do valor adicionado	(121.338)	(126.532)	(225.746)	(198.610)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 19), o passivo tributário (nota explicativa 20), bem como viabilizar a realização dos créditos registrados contra a Hercules S.A. – Fabrica de Talheres (nota explicativa 12).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em 19 de junho de 2012, foi homologado o aumento do capital social no montante de R\$ 15 milhões. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visa buscar um incremento substancial da liquidez da Mundial. Os objetivos são de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com significativa redução na despesa financeira. Em decorrência do aumento de capital, o capital social da Mundial passa a ser de aproximadamente R\$ 44 milhões.

Parte da capitalização veio da primeira parcela do contrato anunciado em 14 de julho de 2011 com a YA Global Investments BR, LLC, um fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, LLC, de Nova Jersey, EUA. O YA Global disponibilizará até US\$ 50 milhões para a realização de operações nos próximos dois anos;

- Na mesma linha de buscar novas estruturas de capital, a Mundial está em negociação de operações de FIDIC e CCBs que, somados, serão destinados a refinar a quase totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de curto prazo para longo prazo e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras de giro e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 36 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente. Os recursos estão em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional e serão oportunamente destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel no montante de R\$ 22 milhões. Referido valor foi depositados judicialmente. Os recursos estão em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional e serão oportunamente destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.

Ainda, cumpre destacar, que a Companhia possui outros imóveis com potencial de negociação, sendo que os valores envolvidos nestas futuras alienações serão igualmente destinadas à redução do passivo tributário, nas esferas Federais e Estaduais, reduzindo dessa forma substancialmente o passivo tributário existente.

- Outro importante desafio a ser superado pela Mundial está ligado à realização do mútuo junto à Hercules S.A. Fábrica de Talheres. Nos últimos anos a Administração da Companhia vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A. O crescimento do faturamento de produtos licenciados em 2012, base para cálculo dos royalties por licenciamento de marca, foi de 24%, quando comparado a 2011. O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas. A extensa linha de produtos desenvolvidos com as Marcas Hercules, Vetro (copos vidros e cristais), Hercules Porzelon (Louças e travessas), Hercules Deco (objetos de decoração) e Hercules (Talheres e utensílios de cozinha) vem tendo uma aceitação cada vez maior comprovando o acerto do novo posicionamento da marca.

O crescimento da marca está ligado a novos lançamentos em diversos segmentos de produtos, o que tem contribuído para o aumento da geração de caixa da Companhia.

- Por fim, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

Até o presente o momento, a consultoria mapeou a existência de divergências em cerca de 160 processos administrativos, e está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Mundial S.A. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão à uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3. Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora, Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação		% de participação	
	2012		2011	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00		100,00	
Mundial Inc. (a)	100,00		100,00	
Mundial Personal Care (a)	100,00		100,00	
Eberle Agropastoril S.A.	100,00		100,00	
Monte Magré S.A.	100,00		100,00	
Mundial Europa (a)	100,00		100,00	
Companhia Florestal Zivi-Hercules	99,74		99,74	
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)		100,00		100,00
Mundial Co (a)		70,00		70,00
Eberle Bellini S.A.		99,88		99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

4. Base de Preparação

4.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Mundial S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho Administração em 28 de março de 2013.

4.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais:

Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dolar Americano (US\$)

Mundial Europa – Euro (€)

Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (AR\$)

Mundial Asia e Mundial Co. – Dolar de Hong Kong (HK\$)

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 18 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 19 – Empréstimos e Financiamentos;
- Nota explicativa 23 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 26 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

5. Refazimento das demonstrações financeiras

	Controladora		Publicado	Consolidado		Publicado
	Reapresentado	Ajuste		Reapresentado	Ajuste	
Ativo	31/12/11		31/12/11	31/12/11		31/12/11
Total ativo circulante	129.935	-	129.935	223.434	-	223.434
Demais contas do ativo não circulante	487.177	-	487.177	468.008	-	468.008
Imobilizado	178.225	-	178.225	196.045	-	196.045
Participações em controladas	54.460	(589) (a)	55.049	-	-	-
Total ativo não circulante	719.862	(589)	720.451	664.053	-	691.032
Total do Ativo	849.797	(589)	850.386	887.487	-	887.487
Passivo	Reapresentado	Ajuste	Publicado	Reapresentado	Ajuste	Publicado
	31/12/11		31/12/11	31/12/11		31/12/11
Total passivo circulante	301.508	-	301.508	367.482	-	367.482
Demais contas do passivo não circulante	447.506	-	447.506	480.331	-	480.331
Provisão para perda em investimentos	61.340	61.340	-	-	-	-
Total passivo não circulante	508.846	61.340	447.506	480.331	-	480.331
Patrimônio líquido						
Demais contas do patrimônio líquido	124.070	-	124.070	124.070	-	124.070
Prejuízo acumulado	(83.543)	(61.826) (a)	(21.717)	(83.550)	103 (a)	(83.653)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	981 (b)	(981)	-	981 (b)	(981)
Ajuste acumulado de conversão	(1.084)	(1.084) (b)	-	(1.084)	(1.084) (b)	-
Total do patrimônio líquido dos controladores	39.443	(61.929)	101.372	39.436	-	39.436
Participações dos não controladores	-	-	-	238	-	238
Total do patrimônio líquido	39.443	(61.929)	101.372	39.674	-	39.674
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	849.797	(589)	850.386	887.487	-	887.487

	Controladora		Publicado	Consolidado		Publicado
	Reapresentado	Ajuste		Reapresentado	Ajuste	
	31/12/10		31/12/10	31/12/10		31/12/10
Total ativo circulante	144.074	-	144.074	192.097	-	192.097
Demais contas do ativo não circulante	510.064	-	510.064	495.048	-	495.048
Imobilizado	178.855	-	178.855	192.747	-	192.747
Total ativo não circulante	688.919	-	688.919	687.795	-	687.795
Total do Ativo	832.993	-	832.993	879.892	-	879.892

	Controladora		Publicado	Consolidado		Publicado
	Reapresentado	Ajuste		Reapresentado	Ajuste	
	31/12/10		31/12/10	31/12/10		31/12/10
Total passivo circulante	248.384	-	248.384	308.721	-	308.721
Demais contas do passivo não circulante	448.267	-	448.267	479.202	-	479.202
Provisão para perda em investimentos	44.045	44.045 (a)	-	-	-	-
Total passivo não circulante	492.312	44.045	448.267	479.202	-	479.202
Patrimônio líquido						
Demais contas do patrimônio líquido	137.703	-	137.703	137.703	-	137.703
Resultados acumulados	(44.026)	(44.026) (a)	-	(44.788)	-	(44.788)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1.361 (b)	(1.361)	-	1.281 (b)	(1.281)
Ajuste acumulado de conversão	(1.380)	(1.380) (b)	-	(1.281)	(1.281) (b)	-
Total do patrimônio líquido do controladores	92.297	(44.045)	136.342	91.634	-	91.634
Participações dos não controladores	-	-	-	335	-	335
Total do patrimônio líquido	92.297	(44.045)	136.342	91.969	-	91.969
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	832.993	-	832.993	879.892	-	879.892

	Controladora		Publicado 31/12/11
	Reapresentado 31/12/11	Ajuste	
Demonstração de resultado			
Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	267.311	-	267.311
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(199.749)	-	(199.749)
Lucro bruto	67.562	-	67.562
Despesas operacionais	(67.961)	-	(67.961)
Prejuízo antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	(399)	-	(399)
Resultado de participação em controladas			
Resultado da equivalência patrimonial	302	-	302
Provisão para perda em investimentos	(17.635)	(17.635) (a)	-
	(17.333)	(17.635) (a)	302
Resultado financeiro	(23.760)	-	(23.760)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(41.492)	(17.635)	(23.857)
Imposto de renda e contribuição social	892	-	892
Prejuízo do período	(40.600)	(17.635)	(22.965)

- a) Ajustes apresentados no balanço de abertura referente ao reconhecimento da provisão para perda dos investimentos em controladas com passivo a descoberto Laboratório Avamiller Ltda, Mundial Personal Care, Mundial Europa e Cia Florestal Zivi e Hercules S.A.
- b) Reclassificação das diferenças de moeda estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação da controladora que, anteriormente, estavam registradas como ajuste de avaliação patrimonial.

6. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto em relação às alterações de práticas contábeis, conforme explicado na nota explicativa nº 5.

a. Base de consolidação

i. Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Mundial e suas controladas.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior (associada ou entidade controlada em conjunto), são reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expiradas.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação pelos acionistas da Companhia.

Ações preferenciais são classificadas no passivo como instrumento financeiro de dívida se forem resgatáveis em uma data específica, ou quando a opção de resgate está com detentor do título. Nestes casos os dividendos pagos serão reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

• Prédios	25 a 88 anos
• Instalações	3 a 50 anos
• Máquinas e equipamentos	2 a 40 anos
• Ferramentas	2 a 55 anos
• Computadores e periféricos	2 a 43 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares

ii. Gastos subsequêntes

Os gastos subsequêntes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

• Softwares	de 5 a 15 anos
• Marca Impala	indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na

capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos

despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

j. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

A Mundial e suas controladas optaram por manter os montantes registrados em reservas de reavaliação constituídos sobre itens do ativo imobilizado durante os anos de 2003 e 2007. A realização da reserva é registrada através da depreciação ou venda dos itens, conforme nota explicativa 24.

m. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os valores apresentados consideram a adoção do Regime Tributário Transitório ("RTT"), pela Controladora e Controladas, facultativa nos exercícios anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação a prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

- Alterações ao IAS 19 /CPC 33 (R1) “Benefícios aos Empregados. Ganhos e perdas atuariais imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Esta mudança vai: (i) remover o método corredor e, portanto, deverá ter um efeito significativo sobre as entidades que atualmente aplicam este método para reconhecer ganhos e perdas atuariais e; (ii) eliminar a possibilidade de entidades a reconhecer todas as alterações na obrigação de benefício definido e nos ativos do plano no lucro ou perda, que atualmente é permitido pela IAS 19. Retorno esperado sobre os ativos do plano reconhecido nos lucros ou prejuízos calculados com base na taxa utilizada para desconto da obrigação de benefícios, para muitas entidades essa mudança vai reduzir o lucro líquido. Aplicável aos exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 09: “Instrumentos financeiros” (2009-2010).
O IFRS 09 (2009), introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 09 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseados no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 09 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 09 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de *hedge*. O IFRS 09 (2009 e 2010) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 09 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.
- IFRS 10 / CPC 36 (R2) “Demonstrações Financeiras Consolidadas” IFRS 10 fornece um modelo único a ser aplicado na análise de controle para todas as investidas, incluindo as entidades que são SPEs no escopo do SIC 12. As principais mudanças são: (i) avaliação da existência de controle será significativamente baseada em julgamento; (ii) o modelo de controle único aplica-se a todas as investidas; (iii) a identificação de controle sob uma investida pode ser alterada quando diversos investidores têm a capacidade de dirigir diferentes atividades da investida; (iv) definição de controle de fato está incluído no modelo; (v) avaliação de controle baseado em direitos de voto potenciais substantivos em contraposição aos direitos de voto potenciais atualmente exercíveis; (vi) exposição ou o direito à variabilidade de retorno substitui o conceito de benefício; (vii) guidance para definição de “agente versus principal” introduzida explicitamente; (viii) guidance para o investidor avaliar a existência de poder sobre um silo em vez sobre pessoa jurídica como um todo; (ix) direitos de proteção são definidos e uma orientação explícita sobre direitos de destituição da administração é introduzida. Aplicável aos exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 12 / CPC 45 “Divulgações de Participações em Outras Entidades”. O IFRS 12 contém requerimentos de divulgação bastante extensa para entidades que possuem participações em subsidiárias, joint ventures, coligadas e/ou entidades não consolidadas. As divulgações exigidas têm como objetivo fornecer informações para possibilitar como que os usuários avaliem: (i) a natureza e os riscos associados às participações de uma entidade em outras entidades; (ii) as divulgações ampliadas sobre controladas, acordos conjuntos e coligadas; (iii) novas divulgações sobre entidades estruturadas não consolidadas; (iv) os efeitos dessas participações na posição financeira da entidade, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa. Aplicável aos exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 “Mensurações ao Valor Justo”. O IFRS 13 / CPC 46 contém uma única fonte de orientação sobre como o valor justo é mensurado, e substitui a orientação de mensuração de valor justo que atualmente está dispersada em outras IFRSs. Sujeito a exceções limitadas, o IFRS 13 / CPC 46 se aplica quando a mensuração ou divulgações de valor justo são requeridas ou permitidas por outras IFRSs. O IFRS 13 / CPC 46 é efetivo para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

- Alterações ao IAS 32 e IFRS 7 (2011) – Novos. As alterações do IAS 32 tem o objetivo de esclarecer os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros. Estas alterações endereçam as inconsistências encontradas na prática quando aplicados os critérios de compensação no IAS 32 Instrumentos Financeiros: Apresentação. As alterações esclarecem: (i) o significado de “dispõe de um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido” (currently has a legally enforceable right of set-off); e (ii) que alguns sistemas de liquidação pelo valor bruto podem ser considerados equivalentes ao de liquidação pelo valor líquido. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014 e sua aplicação é requerida retrospectiva. As alterações são parte de projeto de compensação do IAS. Como parte desse projeto, o IASB emitiu também separadamente Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities (Amendments to IFRS 7), as alterações deste IFRS irá conter novos requerimentos de divulgação para ativos financeiros e passivos financeiros sendo eles: (i) compensação a demonstração financeira; ou (ii) sujeitas a acordos principais de compensação ou acordos semelhantes. Aplicável aos exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2014.

7. Caixa e equivalentes de caixa

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Saldo em caixa	475	269	2.821	1.768
Aplicações financeiras	3.671	3.544	5.069	4.688
	4.146	3.813	7.890	6.456

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

As aplicações de curto prazo são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxa de 98,97% a.m. do CDI, classificadas pela Companhia e suas controladas como mantidas até o vencimento.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 19.

8. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Duplicatas a receber mercado interno	44.657	41.448	125.068	97.811
Duplicatas a receber mercado externo	11.733	11.714	4.256	13.486
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.867)	(3.339)	(5.244)	(3.936)
	51.523	49.823	124.080	107.361

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2011	(3.339)	(3.936)
(-) Complemento	(1.664)	(1.748)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	136	440
Saldo em 31/12/2012	(4.867)	(5.244)

O saldo de contas de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
A vencer até 30 dias	19.561	14.244	30.033	40.968
A vencer entre 31 e 90 dias	18.203	23.842	51.057	41.348
A vencer entre 91 e 180 dias	3.994	3.071	30.898	12.555
A vencer há mais de 181 dias	515	1.059	1.527	2.137
	42.273	42.216	113.515	97.008

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamenta em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Mercadorias	3.250	3.144	16.344	17.001
Produtos acabados	7.709	6.820	8.827	7.842
Produtos em elaboração	3.527	4.925	3.914	5.489
Matérias-primas	9.471	8.083	11.444	9.942
	23.957	22.972	40.529	40.274

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	416	508	443	536
Créditos acumulados de ICMS	28	32	8.869	7.364
Créditos acumulados de IPI	182	107	277	726
Imposto de renda e contribuição social	442	57	502	834
Outros	159	490	1.501	741
	1.227	1.194	11.592	10.201
Ativo circulante	915	813	2.375	1.987
Ativo não circulante	312	381	9.217	8.214
	1.227	1.194	11.592	10.201

11. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Títulos a receber por alienação de imobilizado	64.812	65.679	64.812	65.679
Outros títulos a receber	1.492	1.072	1.553	1.072
	66.304	66.751	66.365	66.751
Ativo circulante	19.492	16.245	19.553	16.245
Ativo não circulante	46.812	50.506	46.812	50.506
	66.304	66.751	66.365	66.751

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 64.812, em 31 de dezembro de 2012, correspondem à venda da unidade de motores elétricos à Metalcorte, hoje, Voges, em 2004. O saldo é atualizado pela taxa SELIC, acrescido de spread de 0,6% ao mês, com previsão de recebimento total até 2017.

Os valores relativos a títulos a receber foram negociados em condições normais e possuem atualização pela taxa efetiva de juros, sendo os juros apropriados por competência no resultado, não sendo aplicável ajuste a valor presente sobre o montante apresentado.

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Varição Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	349.040	-	-	37.214	-	-
Eberle Equipamentos	-	-	7.816	-	551	-	-
Mundial Argentina	5.780	1.990	-	6.222	-	-	97
Mundial Inc.	1.806	-	74	3.832	-	-	(411)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	42.503	-	-	2.020	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	33.493	-	-	-	-
Mundial Europa	-	37	-	-	-	-	8
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.292	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.239	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	2.387	-	52.007	-	-	-
Mundial Personal Care	279	2.061	-	131	-	-	(224)
Eberle Bellini	-	-	5.736	-	-	-	-
Mundial Co	33	-	-	150	-	-	-
Saldo em 31/12/12	7.898	399.257	49.411	62.342	39.785	-	(530)

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Varição Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	306.408	-	-	35.151	-	-
Eberle Equipamentos	-	6.946	-	-	593	-	-
Mundial Argentina	4.931	1.894	-	6.107	-	-	(681)
Mundial Inc.	1.495	-	461	3.419	-	-	(17)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	16.122	-	-	1.421	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	243	-	-	-	-
Mundial Europa	-	60	-	-	-	-	1
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.302	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.229	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	29.915	-	18.168	-	-	-
Mundial Personal Care	135	1.901	-	21	-	-	95
Eberle Bellini	-	-	5.798	-	-	-	-
Mundial Co	132	-	-	160	-	-	-
ZHEPAR Participações Ltda (*)	-	-	3.635	-	-	310	-
Zenith Participações Ltda (*)	-	-	228	-	-	12	-
Saldo em 31/12/11	6.693	364.475	12.667	27.875	37.165	322	(602)

Consolidado	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Saldo passivo por mútuo e conta corrente	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	349.040	623	37.214	-
Eberle Bellini S.A	2.966	-	-	-
Saldo em 31/12/12	352.006	623	37.214	-
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	306.408	249	35.151	-
Eberle Bellini S.A	2.967	-	-	-
Elece Participações (*)	-	1.193	-	93
ZHEPAR Participações (*)	-	3.635	-	310
Zenit Participações (*)	-	228	-	12
Saldo em 31/12/11	309.375	5.305	35.151	415

O saldo de R\$ 349.040, em 31 de dezembro de 2012, entre a controladora e coligada Hercules S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fábricas 2 e 8) da então controlada Eberle S.A., hoje, sucedida pela Mundial S.A..

A Companhia possui estudo em andamento de reestruturação da marca Hercules, com lançamento de novos produtos licenciados, o que irá contribuir para o aumento da capacidade de geração de caixa, conforme descrito na nota explicativa 2.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Eberle S.A. - Equipamentos e Processos	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Laboratório Avamiller Ltda.	TJLP	Indeterminado
Empresas no exterior	Varição cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/2011	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Adições ou baixas	Realização da reserva de reavaliação	Saldo líquido 31/12/12
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Agropastoril S.A.	3.412	5	-	-	(289)	3.128
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.983	(1.804)	48	-	(362)	10.865
Monte Magré S.A.	33.293	2	-	-	(5.731)	27.564
Mundial Argentina S.A.	730	(621)	(8)	-	-	101
Mundial Europa	-	39	(1)	(31)	-	7
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.649	12.401	-	-	-	14.050
Mundial Inc.	2.393	(1.047)	229	-	-	1.575
Saldo de investimento	54.460	8.975	268	(31)	(6.382)	57.290
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.225)	(12)	-	-	-	(1.237)
Mundial Europa	(31)	-	-	31	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(58.423)	(15.561)	-	-	-	(73.984)
Mundial Personal Care	(1.661)	(966)	(164)	-	-	(2.791)
Saldo de provisão para perda em investimento	(61.340)	(16.539)	(164)	31	-	(78.012)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/10	Saldo líquido 01/01/11	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Aumento de capital	Realização da reserva de reavaliação	Saldo líquido 31/12/11
Saldo inicial dos investimentos							
Eberle Agropastoril S.A.	3.431	3.431	(19)	-	-	-	3.412
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	17.673	17.084	(4.175)	74	-	-	12.983
Monte Magré S.A.	35.703	35.703	3.860	-	-	(6.270)	33.293
Mundial Argentina S.A.	1.549	1.549	(867)	48	-	-	730
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	144	144	1.452	-	53	-	1.649
Mundial Inc.	2.084	2.084	51	258	-	-	2.393
Saldo de investimento	60.584	59.995	302	380	53	(6.270)	54.460
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	-	(1.217)	(8)	-	-	-	(1.225)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	-	(41.872)	(16.551)	-	-	-	(58.423)
Mundial Europa	-	(500)	517	(48)	-	-	(31)
Mundial Personal Care	-	(456)	(1.319)	114	-	-	(1.661)
Saldo de provisão para perda em investimento	-	(44.045)	(17.361)	66	-	-	(61.340)

16. Imobilizado

Controladora	31/12/12		31/12/11	
	Taxa de depreciação média a.a	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Terrenos	-	41.926	-	41.926
Prédios	2%	47.959	(11.454)	36.505
Instalações	4%	19.875	(8.776)	11.099
Máquinas e equipamentos	6%	173.515	(104.158)	69.357
Ferramentas	8%	34.709	(27.130)	7.579
Computadores e periféricos	15%	7.803	(6.001)	1.802
Outros ativos imobilizados	10%	9.465	(8.796)	669
Imobilizado em andamento	-	5.398	-	5.398
		340.650	(166.315)	174.335
				178.225

Consolidado	31/12/12				31/12/11
	Taxa de depreciação média a.a	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	-	44.262	-	44.262	44.262
Prédios	2%	52.320	(12.336)	39.984	41.090
Instalações	4%	20.996	(9.147)	11.849	12.570
Máquinas e equipamentos	6%	182.293	(106.799)	75.494	69.184
Ferramentas	8%	35.089	(27.384)	7.705	8.558
Computadores e periféricos	15%	8.664	(6.548)	2.116	2.369
Outros ativos imobilizados	10%	12.054	(9.944)	2.110	1.795
Imobilizado em andamento	-	9.211	-	9.211	16.217
		364.889	(172.158)	192.731	196.045

Movimentação do custo em 2012:

Controladora									
Custo do Imobilizado	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Imobilizado andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	13.184	9.556	334.442
Adições	-	-	-	-	-	-	6.394	-	6.394
Baixas	-	-	-	(8)	-	-	(75)	(103)	(186)
Transferências	-	75	233	13.309	410	66	(14.105)	12	-
Saldo em 31/12/12	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	5.398	9.465	340.650

Consolidado									
Custo do Imobilizado	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Imobilizado andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	44.262	52.245	20.762	169.058	34.679	8.494	16.217	11.369	357.087
Adições	-	-	-	-	-	-	10.790	-	10.790
Baixas	-	-	-	(108)	-	(2)	-	(2.878)	(2.988)
Transferências	-	75	233	13.343	410	172	(14.953)	720	-
Saldo em 31/12/12	44.262	52.320	20.996	182.293	35.089	8.664	12.054	9.211	364.889

Movimentação do custo em 2011:

Controladora									
Custo do Imobilizado	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Imobilizado andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/10	41.926	47.884	18.342	154.436	32.601	6.371	12.344	9.546	323.450
Adições	-	-	-	-	-	-	10.992	51	11.043
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(51)
Transferências	-	-	1.300	5.778	1.698	1.366	(10.152)	10	-
Saldo em 31/12/11	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	13.184	9.556	334.442

Consolidado									
Custo do Imobilizado	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Imobilizado andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/10	44.280	52.073	19.762	161.495	33.684	6.733	9.606	13.586	341.219
Adições	-	-	-	-	-	-	20.648	51	20.699
Baixas	(18)	-	(464)	(131)	(703)	-	-	(3.515)	(4.831)
Transferências	-	172	1.465	7.694	1.698	1.761	(14.037)	1.247	-
Saldo em 31/12/11	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	16.217	11.369	357.087

Movimentação da depreciação em 2012:

Controladora							
Depreciação do Imobilizado	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	(10.360)	(7.899)	(97.775)	(25.902)	(5.650)	(8.630)	(156.216)
Adições	(1.094)	(877)	(6.390)	(1.228)	(351)	(217)	(10.157)
Baixas	-	-	7	-	-	51	58
Saldo em 31/12/12	(11.454)	(8.776)	(104.158)	(27.130)	(6.001)	(8.796)	(166.315)

Consolidado							
Depreciação do Imobilizado	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	(11.155)	(8.193)	(99.878)	(26.121)	(6.125)	(9.575)	(161.047)
Adições	(1.181)	(954)	(6.952)	(1.263)	(424)	(418)	(11.192)
Baixas	-	-	31	-	1	49	81
Saldo em 31/12/12	(12.336)	(9.147)	(106.799)	(27.384)	(6.548)	(9.944)	(172.158)

Movimentação da depreciação em 2011:

Controladora							
Depreciação do Imobilizado	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/10	(9.267)	(7.156)	(89.707)	(24.698)	(5.504)	(8.353)	(144.685)
Adições	(1.165)	(743)	(8.251)	(1.204)	(146)	(277)	(11.786)
Baixas	72	-	183	-	-	-	255
Saldo em 31/12/11	(10.360)	(7.899)	(97.775)	(25.902)	(5.650)	(8.630)	(156.216)

Consolidado							
Depreciação do Imobilizado	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/10	(9.977)	(7.762)	(90.859)	(24.890)	(5.911)	(9.078)	(148.477)
Adições	(1.250)	(431)	(9.202)	(1.231)	(214)	(497)	(12.825)
Baixas	72	-	183	-	-	-	255
Saldo em 31/12/11	(11.155)	(8.193)	(99.878)	(26.121)	(6.125)	(9.575)	(161.047)

17. Intangível

Controladora	31/12/12				31/12/11
	Taxa de amortização média a.a	Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Marcas e Patentes	-	24.541	-	24.541	24.530
Software	13,34%	14.621	(4.137)	10.484	11.735
Outros Intangíveis	-	19	-	19	19
		39.181	(4.137)	35.044	36.284

Consolidado	31/12/12				31/12/11
	Taxa de amortização média a.a	Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Marcas e Patentes	-	24.541	-	24.541	24.677
Software	13,34%	14.621	(4.137)	10.484	11.434
Outros Intangíveis	-	19	-	19	19
		39.181	(4.137)	35.044	36.130

Movimentação do intangível em 2012:

Custo do Intangível	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldos em 31/12/11	24.500	14.607	19	39.126	24.677	14.654	19	39.350
Adições	41	14	-	55	195	341	-	536
Baixas	-	-	-	-	-	(374)	-	(374)
Saldos em 31/12/12	24.541	14.621	19	39.181	24.872	14.621	19	39.512

Movimentação do intangível em 2011:

Custo do Intangível	Controladora				Consolidado				
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Ágio	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldos em 31/12/10	24.470	14.267	19	38.756	24.607	13.360	14.313	23	52.303
Adições	30	340	-	370	70	-	341	-	411
Baixas	-	-	-	-	-	(13.360)	-	(4)	(13.364)
Saldos em 31/12/11	24.500	14.607	19	39.126	24.677	-	14.654	19	39.350

Movimentação da amortização em 2012:

Amortização	Controladora		Consolidado	
	Software	Total amortização intangível	Software	Total amortização intangível
Saldos em 31/12/11	(3.212)	(3.212)	(3.220)	(3.220)
Adições	(925)	(925)	(959)	(959)
Saldos em 31/12/12	(4.137)	(4.137)	(4.179)	(4.179)

Movimentação da amortização em 2011:

Amortização	Controladora		Consolidado	
	Software	Total amortização intangível	Software	Total amortização intangível
Saldos em 31/12/10	(2.349)	(2.349)	(2.349)	(2.349)
Adições	(929)	(929)	(937)	(937)
Baixas	66	66	66	66
Saldos em 31/12/11	(3.212)	(3.212)	(3.220)	(3.220)

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, em 2008, relativa a produtos comercializados pela investida Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Prejuízo fiscal Alíquota 25%	Base negativa Alíquota 9%	Prejuízo fiscal Alíquota 25%	Base negativa Alíquota 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	2.508	608	1.462	528
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	22.887	5.845	12.727	4.807
Companhia Florestal Zivi-Hercules	674	148	524	147
Eberle Agropastoril S.A.	6	3	5	2
Monte Magré S.A.	125	116	12	113
Eberle Bellini S.A.	56	15	35	12
	26.256	6.735	14.765	5.609

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

(b) A Companhia registrou passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa acumulados, na Controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Adições temporárias	1.468	1.575	1.450	1.575
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	3.679	7.776	4.386	8.534
Exclusões temporárias	(62.256)	(55.637)	(71.777)	(58.833)
	(57.109)	(46.286)	(65.941)	(48.724)
Ativo	-	-	707	758
Passivo	(57.109)	(46.286)	(66.648)	(49.482)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em 31/12/11	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no patrimônio líquido	Saldo em 31/12/12
Movimentação do ativo e passivo diferido				
Adições temporárias	1.575	(107)	-	1.468
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	7.776	(4.097)	-	3.679
Exclusões temporárias	(55.637)	3.693	(10.312)	(62.256)
	(46.286)	(511)	(10.312)	(57.109)

Consolidado	Saldo em 31/12/11	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no Patrimônio líquido	Saldo em 31/12/12
Movimentação do ativo e passivo diferido				
Adições temporárias	1.575	(125)	(51)	1.399
Ativação prejuízo fiscal e base negativa acumulado	8.534	(4.148)	-	4.386
Exclusões temporárias	(58.833)	3.782	(16.675)	(71.726)
	(48.724)	(491)	(16.726)	(65.941)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.510	(41.492)	3.607	(38.044)
Equivalência Patrimonial	7.564	17.333		
Resultado negativo das controladas antes do IRPJ e CSLL			19.537	22.857
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	20.561	25.208	11.987	25.858
Compensação de prejuízo fiscal	(8.959)	(777)	(8.959)	(2.439)
Base de cálculo	20.676	1.049	26.172	8.232
Imposto de renda 15%	(3.101)	(157)	(3.926)	(1.235)
Contribuição social 9%	(1.862)	(95)	(2.355)	(741)
Adicional de 10%	(2.045)	(84)	(2.598)	(801)
Total	(7.008)	(336)	(8.879)	(2.777)
Alíquota efetiva do imposto	464%	-1%	246%	-7%

19. Empréstimos e financiamentos

a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Operações da Controladora:

Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva %	Controladora	
			31/12/12	31/12/11
Capital de giro - CCB	CDI + 0,80% a.m.	1,36	47.842	63.829
Capital de giro - CCB (destinado a investimentos)	CDI + 1% a.m.	1,56	-	2.196
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	19,94	4.189	4.279
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,87% a.m.	1,43	19.738	19.277
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,75% a.m.	1,31	34.397	33.833
CCB - Cheque empresa	CDI + 6,20% a.m.	6,76	-	3.408
Adiantamento de contrato de câmbio	VC + 7,25% a.a.	16,19	5.888	5.701
Arrendamento mercantil financeiro	1,31% a.m.	1,31	2.230	2.206
Títulos descontados	CDI + 1,41% a.m.	1,97	18.512	12.837
Saque exportação- ACE	VC + 8,75% a.a.	17,69	4.752	4.528
			137.548	152.094
Passivo circulante			130.424	145.965
Passivo não circulante			7.124	6.129
			137.548	152.094

Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva %	Consolidado	
			31/12/12	31/12/11
Capital de giro - CCB	CDI + 0,85% a.m.	1,41	59.750	79.383
Capital de giro - CCB (destinado a investimentos)	CDI + 1% a.m.	1,56	-	2.196
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	19,94	5.328	4.279
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,88% a.m.	1,44	25.791	19.277
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,75% a.m.	1,31	34.397	33.833
CCB - Cheque empresa	CDI + 6,44% a.m.	7,00	-	4.310
Adiantamento de contrato de câmbio	VC + 7,25% a.a.	16,19	5.888	5.701
Arrendamento mercantil financeiro	1,33% a.m.	1,33	3.325	3.342
Finame	TJLP 100% + 0,38% a.m.	0,83	230	576
Títulos descontados	CDI + 1,41% a.m.	1,97	18.332	17.562
Saque exportação- ACE	VC + 8,75% a.a.	17,69	5.448	4.528
			158.489	174.987
Passivo circulante			150.359	167.532
Passivo não circulante			8.130	7.455
			158.489	174.987

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 35 meses.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos têm prazo de até 3 meses.

Os empréstimos de capital de giro - Conta garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 5 meses.

Os empréstimos de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 12 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 29 meses.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas de mercado interno e a própria exportação. Estes financiamentos têm prazo de até 8 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Esses arrendamentos têm prazo de até 46 meses.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 4 meses.

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Esses financiamentos têm o prazo de até 32 meses.

Laboratório Avamiller:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 4 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 3 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e tem prazo de até 39 meses.

Mundial Distribuidora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 6 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 1 mês.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2012 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2014	5.434	6.162
2015	1.532	1.810
2016	158	158
	7.124	8.130

20. Imposto e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
REFIS (Nota 21)	80.418	80.418	80.418	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	173.526	180.251	186.730	191.921
PAES (FNDE) (b)	3.809	3.205	4.397	3.205
AJUSTAR - ICMS (c)	35.227	37.725	35.227	37.725
Parcelamento de ICMS (d)	15.671	13.351	29.855	15.394
Parcelamento de FGTS (e)	4.744	5.778	5.090	5.778
Outros parcelamentos (f)	3.786	3.092	4.437	3.092
Parcelamento de IPI (g)	-	-	11.509	10.747
Parcelamento de INSS (h)	-	-	3.047	1.365
PIS (i)	10.337	10.386	12.469	11.917
COFINS (i)	48.321	47.902	58.447	55.056
IPI (i)	18.008	12.251	35.345	16.268
INSS (i)	35.782	5.249	38.877	5.249
IRPJ (i)	326	-	326	-
CSLL (i)	119	-	119	-
Impostos e contribuições (j)	52.905	43.999	79.036	71.125
Depósitos judiciais (k)	(57.330)	(21.150)	(57.330)	(35.530)
	425.649	422.457	527.999	473.730

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Passivo circulante	77.315	86.491	125.361	116.966
Contribuições sociais	37.727	40.793	45.413	47.710
Obrigações fiscais federais	24.481	33.084	45.544	48.151
Obrigações fiscais estaduais	14.283	11.996	33.345	20.414
Obrigações fiscais municipais	824	618	1.059	691
Passivo não circulante	348.334	335.966	402.638	356.764
Contribuições sociais	40.830	10.793	42.619	11.947
Obrigações fiscais federais	268.213	286.159	319.264	303.861
Obrigações fiscais estaduais	38.823	38.560	40.287	40.502
Obrigações fiscais municipais	468	454	468	454
	425.649	422.457	527.999	473.730

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2013	21.806	26.222
2014	19.652	24.068
2015	19.652	24.068
2016	19.652	24.068
2017 em diante	99.118	124.983
Total	179.880	223.409
Refis (Nota 21), PIS, Cofins, IPI e INSS (g) e impostos e contribuições	245.769	304.590
Total	425.649	527.999

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário. A revisão tem por objetivo apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e ou decadência, bem como impostos em cuja as cobranças possuem valores excedentes.

Até o presente o momento, a consultoria mapeou a existência de divergências em cerca de 160 processos administrativos, e está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

(a) Parcelamento Lei 11.941 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/2009, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica outras despesas e receitas operacionais, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Mundial formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Mundial identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou iniciar um trabalho específico de revisão interna, para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Entretanto, a Receita Federal do Brasil concederá nova oportunidade para que os contribuintes que tiveram a consolidação no parcelamento da Lei nº 11.941/09 deferida e que verificaram necessidade de ajustes relacionados à

inclusão/exclusão de débitos no programa de parcelamento. A chamada “reconsolidação” está em fase final de aprovação, através da Medida Provisória nº. 574/2012, e permitirá uma nova consolidação do parcelamento para os contribuintes que identificaram incongruências. Este novo procedimento tornará desnecessária a revisão administrativa, tendo em vista que a própria Receita Federal do Brasil oportunizará ao contribuinte as adequações que se fizerem necessárias.

Assim, a Mundial poderá efetuar os ajustes necessários na inclusão dos débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/2009 para confirmação dos saldos mantidos nos seus controles internos.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 490 na controladora e R\$ 125 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda..

(b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Mundial aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 128.

(c) Adesão ao AJUSTAR - ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Mundial aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 33.560, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 393.

(d) Parcelamento – ICMS

A Mundial possui parcelamentos no montante de R\$ 14.534, junto à Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, com atualizações mensais pela SELIC. Os benefícios recebidos quando da adesão ao programa de parcelamento (AJUSTAR) serão reconhecidos no decorrer dos pagamentos. O valor do pagamento mensal é de R\$ 715.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Estadual, foram dados em garantia imóveis, máquinas e equipamentos.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 2.064, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 125.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possui saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.946, em 30 de setembro de 2012. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011, monta R\$ 18.900.

A Mundial constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

(f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Único – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 670 e ISSQN com a Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 345, com pagamentos mensais de R\$ 16 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 2.770, com parcelas mensais de R\$ 45.

(g) Parcelamento de IPI

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 11.509 com parcelas mensais de R\$ 121.

(h) Parcelamento de INSS

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de INSS em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 3.047 com pagamentos mensais de R\$ 14.

(i) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

(j) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições decorrentes do exercício.

(k) Depósito Judicial

Em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 57.330, corresponde a venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação.

21. Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

a) A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$ 416.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de dezembro de 2012, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 880.630, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 800.212 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418 (Nota explicativa 20).

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	31/12/12
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	10.485	(1.538)	19.324
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	46.536	(6.826)	85.766
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	49.232	(7.222)	90.735
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	7.913	(1.161)	14.583
CSL	33.075	839	(707)	33.207	33.554	(4.922)	61.839
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	70.570	(10.351)	130.060
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	129.223	(18.955)	238.157
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	347.513	(50.975)	640.464

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

22. Debêntures

Debêntures privadas

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures não conversíveis no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização foi negociada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Movimentação demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/12	31/12/11
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/ debêntures	16.656	16.656
Juros s/ principal e prêmio	14.130	19.348
Debêntures a pagar	73.786	79.004
Amortização principal	(38.422)	(37.629)
Amortização prêmio s/ debêntures	(8.642)	(6.430)
Amortização juros s/ principal e prêmio	(11.442)	(9.565)
Imposto renda s/ amortização juros	(2.445)	(1.505)
Saldo debêntures a pagar	12.835	23.875
	31/12/12	31/12/11
Passivo circulante	6.554	6.277
Passivo não circulante	6.281	17.598
	12.835	23.875

23. Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Provisões tributárias	-	36	-	36
Provisões trabalhistas e cíveis	4.444	4.295	4.994	5.076
	4.444	4.331	4.994	5.112
Depósitos judiciais	(2.121)	(2.109)	(2.121)	(2.109)
	2.323	2.222	2.873	3.003

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Causas cíveis	11.346	9.991	11.395	13.836
Causas trabalhistas	6.240	6.292	6.330	6.712
Causas tributárias	3.548	3.548	3.548	3.548
	21.134	19.831	21.273	24.096

24. Patrimônio líquido

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de junho de 2012 foi homologado o aumento de capital social da Mundial, aprovado em reunião do Conselho da Administração realizada em 26 de abril de 2012.

O valor integralizado nesta data no montante de R\$ 15.000, decorrente parte da capitalização de mútuos no montante de R\$ 8.770 e parte de aporte financeiro no montante de R\$ 6.230. Esse montante foi totalmente integralizado ao capital por meio de emissão novas ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal no total de 40.540.541 ações e valor de emissão de R\$ 0,37 por ação.

Capital social

O Capital Social de R\$ 43.794. e dividido em 297.631. ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O Capital Social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de reavaliação é de R\$ 43.687 e R\$ 68.342 em 31 de dezembro de 2011 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.748)	(52.375)	(12.433)	(58.649)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	41.654	99.629	52.691	120.777

Movimentação da reserva de reavaliação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	392.947
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	238.219
Depreciação	(64.807)	(63.219)	(70.233)	(68.537)
Baixa ativo imobilizado	(34.343)	(34.343)	(55.259)	(35.302)
Estorno reserva de reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.866)	(52.867)
Saldo reavaliação	58.083	59.671	66.192	81.513

Imposto de renda e contribuição social diferidos	(59.123)	(48.811)	(71.082)	(54.386)
Depreciação	21.065	20.524	22.955	22.378
Baixa ativo imobilizado	5.666	5.666	12.451	5.666
Estorno reserva de reavaliação	12.644	12.644	13.171	13.171
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.748)	(9.977)	(22.505)	(13.171)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	38.335	49.694	43.687	68.342
Reavaliação reflexa	5.352	18.648		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	43.687	68.342		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Reserva especial para dividendos não distribuídos

Conforme os termos do § 5º do Art. 202 da Lei 6.404/76, a Mundial definiu, em dezembro de 2010, a constituição de reserva especial para futuro pagamento de dividendos no valor de R\$ 3.201, conforme aprovação do Conselho de Administração realizado em 21 de fevereiro de 2013 ficou aprovada a transferência o saldo de R\$ 3.201 para prejuízo acumulado.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das demonstrações financeiras geradas no exterior.

Transferência entre reservas

Em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2013 o Conselho de Administração da Mundial S.A. aprovou a proposta da administração para destinação da reserva legal no valor de R\$ 1.738, reserva especial de dividendos no valor de R\$ 3.200 e reserva para aumento de capital no valor de R\$ 21.995 para absorção do prejuízo acumulado conforme determina o Art. 189 parágrafo único e Art. 202, § 5º da Lei 6404/75.

25. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial no exercício e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo exercício de 2011 conforme o quadro abaixo:

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias	Média ponderada de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Média ponderada de ações preferenciais
31/12/10	Saldo inicial de ações	24.638.175		22.762.838	
27/05/11	Split razão 1/6 (a)	123.190.875		113.814.190	
31/12/11	Saldo final de ações	147.829.050	81.495.502	136.577.028	75.292.464

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias	Média ponderada de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Média ponderada de ações preferenciais
31/12/11	Saldo final de ações	147.829.050		136.577.028	
02/03/12	Conversão de ações preferenciais e compra de ações próprias	256.996.926		(136.577.028)	
30/06/12	Aumento de capital	297.537.467		-	
31/12/12	Saldo final de ações	297.537.467	207.631.006	23.135.999	23.135.999

	31/12/12	31/12/11
Resultado do exercício	(6.008)	(40.600)
Média do exercício de ações ordinárias	207.631.006	81.495.502
Média do exercício de ações preferenciais	23.135.999	75.292.464
Resultado por ação ordinária básico e diluído	(0,0260)	(0,2589)
Resultado por ação preferencial básico e diluído	(0,0260)	(0,2589)

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Mundial apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros.

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento				
Aplicação Financeira	3.671	3.544	5.069	4.688
Títulos de Capitalização	716	778	730	840
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	56.390	53.162	129.324	111.297
Partes relacionadas	399.257	364.475	352.006	309.375
Títulos a receber	66.304	66.751	66.365	66.751
Outros créditos	11.370	16.432	13.302	20.017

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	150.383	175.969	171.324	198.862
Fornecedores	36.386	38.279	46.224	46.746
Partes relacionadas	49.411	8.804	623	249

Em 31 de dezembro de 2012, a Mundial mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31/12/12		31/12/11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Controladora				
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	4.146	4.146	3.813	3.813
Clientes	56.390	56.390	53.162	53.162
Partes relacionadas	399.257	399.257	364.475	364.475
Títulos a receber	66.304	66.304	66.751	66.751
Outros créditos	11.370	11.370	16.432	16.432
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	150.383	150.383	175.969	175.969
Fornecedores	36.386	36.386	38.279	38.279
Partes relacionadas	49.411	49.411	8.804	8.804
Consolidado				
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	7.890	7.890	6.456	6.456
Clientes	129.324	129.324	111.297	111.297
Partes relacionadas	352.006	352.006	309.375	309.375
Títulos a receber	66.365	66.365	66.751	66.751
Outros créditos	13.302	13.302	20.017	20.017
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	171.324	171.324	198.862	198.862
Fornecedores	46.224	46.224	46.746	46.746
Partes relacionadas	623	623	249	249

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Mundial são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i) Risco de moeda com variações cambiais

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Adiantamento de câmbio	(5.888)	(5.701)	(5.888)	(5.701)
Fornecedor	(502)	(498)	(1.972)	(570)
Mútuo	(74)	(461)	-	-
Passivo vinculado ao US\$	(6.464)	(6.660)	(7.860)	(6.271)
Clientes	11.733	11.714	4.256	13.486
Mútuo	4.088	3.855	-	-
Ativo vinculado ao US\$	15.821	15.569	4.256	13.486
Exposição líquida	9.357	8.909	(3.604)	7.215

Abaixo estão demonstradas as taxas as de juros aplicadas no segundo trimestre de 2012.

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
US\$	2,0429	1,8751

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial considera razoável para a taxa de câmbio no período.

Alteração no Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
R\$/US\$ (25%) - redução	(4.779)	(4.176)	(1.841)	(3.382)
R\$/US\$ (50%) - redução	(9.558)	(8.353)	(3.681)	(6.764)
R\$/US\$ 25% - aumento	4.779	4.176	1.841	3.382
R\$/US\$ 50% - aumento	9.558	8.353	3.681	6.764

Alteração no Resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
R\$/US\$ (25%) - redução	(4.779)	(4.176)	(1.841)	3.382
R\$/US\$ (50%) - redução	(9.558)	(8.353)	(3.681)	6.764
R\$/US\$ 25% - aumento	4.779	4.176	1.841	(3.382)
R\$/US\$ 50% - aumento	9.558	8.353	3.681	(6.764)

ii) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	4.146	3.813	7.890	6.456
Contas a receber de clientes	51.523	49.823	124.080	107.361
Mútuos a receber	399.257	364.475	352.006	309.375
Títulos a receber	66.304	66.751	66.365	66.751
	521.230	484.862	550.341	489.943

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

Conta receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Mercado interno	44.657	41.448	125.068	97.811
Mercado externo	11.733	11.714	4.256	13.486
	56.390	53.162	129.324	111.297

iii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas mantêm acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	76.061	74.347	78.705	87.339
	76.061	74.347	78.705	87.339
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	716	778	730	840
Passivos financeiros	75.665	60.382	90.245	65.558
	76.381	61.160	90.975	66.398

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2011.

Instrumentos de taxa variável	Controladora		Redução de 25%	Redução de 50%
	31/12/12	31/12/11		
Passivos Financeiros	80.051	101.619		
	Receita sobre índice 31/12/2012	Taxa provável		
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	6,90%	6,90%	5,18%	3,45%
Projeção sobre passivo financeiro	-	5.524	4.143	2.762

Instrumentos de taxa variável	Consolidado		Redução de 25%	Redução de 50%
	31/12/12	31/12/11		
Passivos Financeiros	94.981	111.523		
	Receita sobre índice 31/12/2012	Taxa provável		
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	6,90%	6,90%	5,18%	3,45%
Projeção sobre passivo financeiro	-	6.554	4.915	3.277

iv) Risco de liquidez

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré e pós-fixadas, com uma operação 2770 e capital de giro atreladas ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo.

A operação 2770 da controlada Laboratório Avamiller está dividida em 4 vencimentos a cada 90 dias, dentre os quais a primeira e a última parcela estão travadas por uma taxa já conhecida (NDF), e as duas parcelas intermediárias são passíveis de oscilação em uma faixa também pré-estabelecida (forward extra) e com custo máximo já estipulado. Com estes instrumentos derivativos, busca-se limitar os riscos cambiais nas operações financeiras da Companhia, limitando também os custos das operações.

27. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	297.716	319.838	476.230	457.139
Mercado externo	25.733	30.493	14.488	21.919
Impostos devoluções e abatimentos	(71.868)	(79.996)	(118.836)	(112.335)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(3.740)	(3.024)	(3.740)	(3.024)
Receita operacional líquida	247.841	267.311	368.142	363.699

28. Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
	Fixa		Fixa	
Remuneração				
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários			2.525	2.335
Diretores não estatutários			376	376
			2.901	2.711

29. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Outras receitas operacionais				
Alienação de imobilizado	264	11.156	742	16.766
Receita de aluguel	1.060	772	1.220	892
	1.324	11.928	1.962	17.658
	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Outras despesas operacionais				
Baixa de créditos fiscais prescritos	-	(5.612)	-	(5.612)
Baixa de ágio de investimento	-	(13.360)	-	(13.360)
Outras despesas operacionais	(1.146)	(3.563)	(1.560)	(1.737)
	(1.146)	(22.535)	(1.560)	(20.709)
Total de Outras receitas / despesas operacionais	178	(10.607)	402	(3.051)

30. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	39.860	37.160	37.362	35.544
Repactuação de debêntures	7.442	-	7.442	-
	47.302	37.160	44.804	35.544

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Despesas financeiras				
Juros recebidos na venda do imobilizado	9.664	12.013	9.664	12.013
Juros incorridos sob debêntures	(2.231)	(4.886)	(2.231)	(4.886)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(25.911)	(37.115)	(45.780)	(57.550)
	(18.478)	(29.988)	(38.347)	(50.423)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Outras despesas financeiras				
Despesas com juros sobre impostos	(16.043)	(30.932)	(30.333)	(38.010)
	(16.043)	(30.932)	(30.333)	(38.010)
Resultado financeiro	12.781	(23.760)	(23.876)	(52.889)

31. Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e Outras Empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal;

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/12/2012	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	172.597	132.865	29.228	11.219	22.233	-	368.142
(-) CPV	(128.001)	(80.562)	(21.417)	(9.218)	(8.893)	-	(248.091)
Margem bruta	44.596	52.303	7.811	2.001	13.340	-	120.051
Despesas com vendas	(25.527)	(23.934)	(4.150)	(2.353)	(8.780)	-	(64.744)
Resultado por divisão	19.069	28.369	3.661	(352)	4.560	-	55.307
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(27.824)	(27.824)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(23.876)	(23.876)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(9.352)	(9.352)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(263)	(263)
Resultado						(61.315)	(6.008)

Saldo em 31/12/2011	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	176.824	125.637	32.081	11.626	17.531	-	363.699
(-) CPV	(130.515)	(76.258)	(26.878)	(10.111)	(5.679)	-	(249.441)
Margem bruta	46.309	49.379	5.203	1.515	11.852	-	114.258
Despesas com vendas	(25.888)	(21.821)	(6.104)	(3.672)	(7.751)	-	(65.236)
Resultado por divisão	20.421	27.558	(901)	(2.157)	4.101	-	49.022
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(34.177)	(34.177)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(52.889)	(52.889)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(1.909)	(1.909)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(160)	(160)
Resultado						(89.135)	(40.113)

32. Coberturas de seguros (Não auditado)

A Mundial objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Mundial encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

A Mundial possui apólices de seguro contratadas com terceiros e as considera suficientes para cobrir os valores reconhecidos no imobilizado e nos estoques.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 22 de março de 2013 foi aprovado pelos acionistas o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 para um (1). Em razão do grupamento as ações passaram de 297.631 duzentos e noventa e sete milhões e seiscentos e trinta e um milhões para 2.480 (dois milhões quatrocentos e oitenta mil) ações ordinárias.

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente

Paulo Roberto Leke – Vice Presidente

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Jose Maria de Cesarino Henrique Soares – Conselheiro

Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Fernando Gross – Conselheiro

Pedro Paulo de Souza – Conselheiro

Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

Ivanês Grison Souto

Contador CRC-TC RS 084547/O-0 SSP

CPF: 522.635.500-97

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 20 e 21, a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos. Os valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher apresentam valores divergentes em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de conciliações dos saldos com as posições dos órgãos fiscais e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa auditoria. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual

ajuste relevante seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do período como resultado da resolução deste assunto.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mundial S.A. – Produtos de Consumo em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Mundial S.A. – Produtos de Consumo em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade operacional e créditos a receber de empresa relacionada

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção que a Companhia incorreu em prejuízo líquido consolidado de R\$ 6.008 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresenta alto endividamento de curto prazo e passivo tributário em processo de revisão conforme notas explicativas nº20 e nº.21. Além disso, possui créditos a receber de empresa relacionada no valor de R\$ 349.040 mil, demonstrado no ativo realizável a longo prazo, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que podem levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade operacional da Companhia depende da implementação das medidas descritas na nota explicativa nº2.

Demonstrações financeiras individuais

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, item 4.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Mundial S.A. – Produtos de Consumo essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Refazimento das demonstrações financeiras

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mundial S.A. – Produtos de Consumo em 31 de dezembro de 2012, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 5 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas de 2011. Em nossa conclusão, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer

forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2011 tomadas em conjunto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 20 de março de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de março de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2

Mundial SA



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

PARECER DO CONSELHO FISCAL ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

O Conselho Fiscal da Mundial S.A – Produtos de Consumo, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Com base nos exames efetuados e considerando o relatório com ressalvas dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, com data de 28 de março de 2013, o Conselho de Fiscal conclui, em unanimidade, que os referidos documentos, estão em condições de serem apreciados pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 28 de março de 2013.

PAULO FERNANDO GROSS
Conselheiro

PEDRO PAULO SOUZA
Conselheiro

LAUNER OLIVEIRA GONÇALVEZ
Conselheiro

Mundial SA



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

PARECER E DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Os Diretores da Mundial S.A. - Produtos de Consumo, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Com base nos exames efetuados e considerando o relatório com ressalvas dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, com data de 28 de março de 2013, o Conselho de Administração conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 28 de março de 2013.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Superintendente e Relações com Investidores

Julio Cesar Camara
Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor

Mundial SA



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

PARECER E DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E AO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, abaixo assinados, declaram que:

(a) Revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, e

(b) Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 28 de março de 2013.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Superintendente e Relações com Investidores

Julio Cesar Camara
Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor